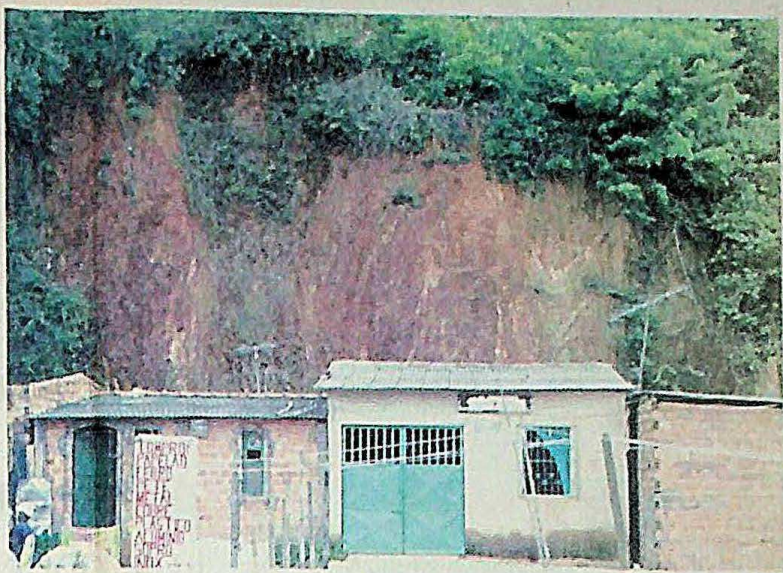


PMS / FMLF	
BIBLIOTECA	
Jornal:	Tribuna de Bahia
Data:	04/05/104/03
Caderno:	Página: 3
Seção:	
Assunto:	Defesa Civil

FOTOS: ROMILDO DE JESUS



Alguns bairros que têm áreas consideradas de risco já estão sentindo os efeitos das chuvas que começaram a cair em Salvador na madrugada de ontem

Chuva já causa transtornos

Deslizamentos de terras, ruas alagadas na capital, e mais de 100 famílias perderam casas em Camacã

NOEMI FLORES

Após uma longa temporada de calor intenso, a chuva chega provocando deslizamentos de terra na capital e desabamentos e alagamentos no interior do Estado, deixando mais de 100 famílias desabrigadas em Camacã, a 534 quilômetros da capital. A Codesa foi solicitada nas primeiras horas da manhã de ontem, em Salvador, com três deslizamentos de terra, por volta das 7h45 na Avenida Cleusa, no bairro de Macaúbas e, por volta das 8h04, na rua San Diego, em Águas Claras, e outra chamada na Escola Comunitária Solidadinho de Cristo, na rua São Carlos, no bairro de São Marcos.

Só na manhã de ontem foram registradas 18 ocorrências na Codesa, sendo quatro deslizamentos de terra em São Marcos, Água Claras, Pau da Lima e Fazenda Grande, uma ameaça de desabamento de imóvel no Alto da Terezinha, além de 13 ameaças de deslizamento de terra em Macaúbas, Engenho Velho de Brotas, Pau da Lima, São Cristóvão,

Tancredo Neves, Itacaranhã, Palestina, Novo Marotinho, Tancredo Neves e Cajazeiras 7.

Já no interior a situação em Camacã está difícil de ser enfrentada porque barracos e residências foram derrubados pela chuva e estabelecimentos comerciais tiveram alagamento, obrigando as famílias desabrigadas a se alojarem em creches e colégios da cidade. E ainda restam mais casas correndo risco de desabamento, o que levou a prefeitura do município a retirar estas famílias que residem em áreas de risco.

A prefeita da cidade, Ângela Castro, confirmou a existência de 64 famílias abrigadas em colégios e casas que foram alugadas especialmente para atender os necessitados, já que seis casas desabaram no centro da cidade e as outras foram invadidas pela água ou atingidas por deslizamentos de encostas.

Ontem pela manhã, mais 36 famílias foram retiradas de residências localizadas em áreas de risco. Segundo a prefeita vai ser feito um levantamento neste final de semana para verificar o número de residências que está condenada. Após a conclusão deste trabalho e com a relação das residências em mãos, Castro pretende solicitar apoio do governo estadual para a construção de novas casas para estas famílias.



No interior, algumas cidades apresentam alagamentos, deixando famílias desabrigadas, principalmente em Camacã

Frente fria muda o clima do Estado

Nos dias que antecederam as chuvas os termômetros chegaram a apontar 35 graus, temperaturas tão elevadas que há cerca de dez anos não acontecia em Salvador. As chuvas que tiveram início na madrugada de ontem amenizaram um pouco a situação com a máxima de 29 graus e mínima de 23 graus. E, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) a previsão para o final de semana é de tempo nublado sujeito a chuvas na capital e no interior as chuvas também vão continuar, informou a meteorologista Cláudia Valéria.

Há previsão de muita chuva tanto em Salvador como no interior e a estimativa de que o nível dos rios devem continuar subindo em cidades ribeirinhas. Tudo isto devido ao outono, que é a estação onde há um maior volume de chuva. De acordo

com a Climatempo, o fenômeno La Niña também colabora para uma maior precipitação nessas regiões.

E sendo assim, neste sábado, os termômetros ainda podem baixar mais, apresentando uma máxima de 28 graus e mínima de 22 graus na cidade. Esta mudança climática se deve a uma frente fria, vinda do Sul do país e que está passando pelo litoral da Bahia, explicou a meteorologista, confirmando o período de chuvas intensas em quase todas as regiões do interior do estado.

"No interior tem chovido 24 horas em quase todas as regiões, principalmente nas cidades de Paulo Afonso, Barreiras, Camacã, Barra, Correntina", afirmou a meteorologista. Ela acrescentou que tanto no norte, sul, leste e oeste do estado é comum este período chuvoso, já na região nordeste, onde ficam localizadas as

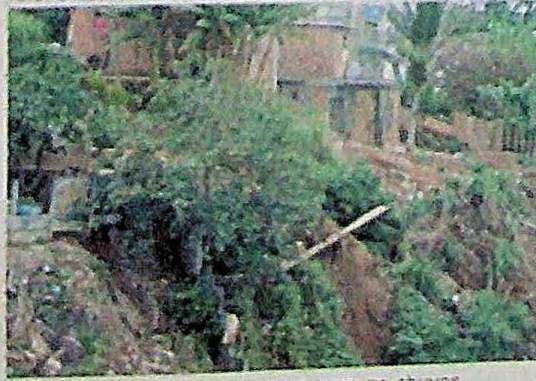
cidades de Euclides da Cunha, Itiúba e Serrinha não chove e não há previsão de chuvas para este período", explicou Cláudia Valéria.

De acordo com a análise feita através do satélite de Góes, divulgada pelo meteorologista Ednaldo Araújo, do Inmet de Recife (PE), "a zona de convergência intertropical-itez atuando com atividade moderada entre a costa norte da região norte até 05° graus de latitude norte. É a frente fria próxima a costa a sudeste de Salvador, com núcleos de nebulosidades moderadas no litoral, norte e oeste da Bahia, sul do Piauí e oeste de Pernambuco deverá ocasionar pancadas de chuva e trovoadas isoladas".

Segundo a previsão meteorológica para todas as regiões do estado, a chuva deve predominar, neste final de semana. Na Região Cacaueira será encoberto a

nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas, com ventos fracos a moderados, temperaturas mínima de 22° e máxima de 33°. Já na Chapada e Planalto a mesma coisa, porém a temperatura será diferente com mínima de 18° e máxima de 36°. A Região Nordeste do estado também terá tempo nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas, com ventos norte a sul, fracos a moderados com temperatura mínima de 21° e máxima de 37°. O mesmo ocorre no oeste com ventos fracos e temperatura mínima de 20° e máxima de 34° estável. As pancadas de chuva e trovoadas isoladas também serão vistas no Recôncavo e no São Francisco, que vão apresentar temperatura mínima de 22° e máxima de 37°, no primeiro e uma mínima de 18° e máxima de 35° no segundo.

FOTO: ROMILDO DE JESUS



Riscos nas encostas aumentam com as chuvas